**OPERADORES ARGUMENTATIVOS: O
DIRECIONAMENTO DISCURSIVO NA CONSTRUÇÃO
TEXTUAL DAS ALEGAÇÕES FINAIS DE UM PROCESSO
DE CRIME SEXUAL**

Andre William Alves de Assis (UEM)
andre.lettras@gmail.com

Sob o viés da Semântica Argumentativa e da Linguística Textual, propomos desenvolver um estudo sobre o direcionamento argumentativo, investigando o uso dos operadores argumentativos nas Alegações Finais de um processo de crime sexual. O uso dos operadores argumentativos, segundo as teorias de Oswald Ducrot, Eduardo Guimarães, Koch, Vogt e outros, tendem a direcionar o interlocutor a uma conclusão, reba ter argumentos, mudar uma opinião, fazer com que se abandone uma tese em detrimento de outra, aceitar mudanças sociais e de valores, e inúmeras outras situações que permeiam o campo da persuasão e o convencimento, mecanismos da retórica antiga tão eficazes e, ainda, segundo Perelman, presentes nesse tipo de produção textual do campo jurídico. As escolhas dessas marcas, os operadores argumentativos, dentro de um processo judicial, mais acentuadamente nas alegações finais, que compreende nosso corpus, não se limitam aquelas definições básicas da gramática normativa; pelo contrário, se mostram textualmente ricos e auxiliares na criação dos sentidos textuais pois esses operadores são utilizados como um pré-direcionamento de ideias, marcam a força do discurso, orientam a macro e micro-estrutura do texto, com o objetivo de tornar um argumento mais ou menos forte, e assim exercer influência sobre a escolha do destinatário do processo, o Juiz a quem cabe proferir a sentença.